

UBAJARA-CE

PREFEITURA MUNICIPAL DE UBAJARA - CEARÁ

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III - HISTÓRIA



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL DO CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2026

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✓ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✓ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✓ Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- ✓ Questões gabaritadas



Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br



Prefeitura de Ubajara - CE

Professor de Educação Básica III - História

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e Compreensão de Texto	1
Tipos e gêneros textuais: narrativo, descritivo, expositivo, argumentativo, instrucionais, propaganda, editorial, cartaz, anúncio, artigo de opinião, artigo de divulgação científica, ofício, carta	6
Estrutura textual: progressão temática, parágrafo, frase, oração, período, enunciado, pontuação, coesão e coerência.....	14
Ortografia.....	24
Significados das palavras – Sinônimos, Antônimos, Parônimos e Homônimos; Denotação e Conotação	31
Pontuação	35
Acentuação Gráfica	40
Emprego do sinal indicativo de crase.....	42
Flexão do substantivo.....	46
Figuras de linguagem.....	49
Emprego dos Pronomes.....	55
Regência nominal e verbal	57
Concordância nominal e verbal	60
Variedade linguística	66
Formalidade e informalidade	68
Formas de tratamento, propriedade lexical, adequação comunicativa	69
Fonologia: conceitos básicos, classificação dos fonemas, sílabas, encontros vocálicos, encontros consonantais, dígrafos.....	73
Divisão silábica.....	76
Reescrita de frases: substituição, deslocamento, paralelismo.....	79
Questões	84
Gabarito.....	97

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS GERAIS

Aspectos geográficos, históricos, políticos e administrativos do Mundo, Brasil, Ceará	1
Atualidades.....	21
Questões	115
Gabarito.....	121

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Ensino de história: saber histórico escolar	1
História da américa.....	6
Seleção e organização de conteúdos históricos; metodologias do ensino de história ..	11
Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico - raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana; aspectos da história da África e dos povos afro-americanos e ameríndios	16
Trabalho com documentos e diferentes linguagens no ensino de história.....	21
A bncc e o componente curricular de história.....	21
História do Brasil e a construção de identidades: historiografia brasileira e a história do Brasil; história brasileira: da ocupação indígena ao mundo contemporâneo	27
Conhecimento histórico contemporâneo: saber histórico e historiografia; história e temporalidade.....	33
Passagens da antiguidade para o feudalismo	39
Mundo medieval	44
Expansão europeia do século xv.....	50
Formação do mundo contemporâneo	55
Questões	60
Gabarito.....	68



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:



LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E CONDIÇÕES NATURAIS DO MUNICÍPIO

► Posicionamento regional e inserção territorial

Enquadramento na divisão regional do estado

O território em análise situa-se no extremo noroeste do estado do Ceará, em uma faixa de transição entre o planalto sedimentar que separa o Ceará do Piauí e as terras baixas do sertão cearense. Essa posição de fronteira natural confere ao município uma identidade geográfica singular dentro do conjunto estadual, já que ele não se enquadra no padrão predominante de clima semiárido que caracteriza a maior parte do interior cearense. A inserção regional se dá no conjunto de municípios historicamente conhecido como região serrana do noroeste, um agrupamento de cidades que compartilham a mesma formação geológica elevada e, por consequência, padrões semelhantes de clima, vegetação e ocupação humana. Essa vizinhança regional cria uma rede de municípios interdependentes, nos quais fluxos econômicos, administrativos e de serviços se complementam, de modo que a compreensão de qualquer um deles isoladamente é sempre parcial se dissociada do conjunto serrano em que se insere.

A Serra da Ibiapaba como elemento estruturante

O elemento geográfico mais determinante para a configuração do território é o conjunto de escarpas e planaltos conhecido como Serra da Ibiapaba, uma grande cuesta sedimentar que se estende por dezenas de quilômetros ao longo da divisa entre os dois estados nordestinos mencionados. Essa formação funciona como um verdadeiro divisor de águas e de climas: de um lado, a vertente voltada para o sertão cearense apresenta um declive abrupto, com paredões rochosos que chegam a centenas de metros de desnível; do outro, o reverso do planalto se estende em direção ao Piauí de forma mais suave. É exatamente sobre o topo dessa formação, e em parte sobre sua vertente oriental, que o município se desenvolveu, o que explica por que sua altitude média é sensivelmente superior à da maioria das cidades do interior cearense. A presença da serra não é apenas um detalhe paisagístico, mas a causa direta das particularidades climáticas, vegetacionais e até econômicas que distinguem essa localidade das demais regiões do estado.

► Relevo, clima e recursos naturais

Relevo serrano e processos de formação do planalto

O relevo local resulta de um longo processo de sedimentação seguido por intensa atividade erosiva, que esculpiu ao longo de milhões de anos o conjunto de chapadas, grotas e vales encaixados característico da paisagem. As camadas sedimentares, depositadas em ambientes antigos de mar raso e de planícies fluviais, foram posteriormente soerguidas e recortadas pela ação combinada de chuvas e cursos d'água, originando um relevo de bordas festonadas, com reentrâncias profundas conhecidas regionalmente como grotas. Esse processo erosivo também é responsável pela formação de cavidades subterrâneas e quedas d'água, fenômenos que se tornaram posteriormente atrativos naturais de grande relevância para a economia local. A heterogeneidade do relevo, alternando trechos planos no topo do planalto com paredões verticais nas bordas da cuesta, impõe desafios específicos à ocupação humana, à agricultura e à infraestrutura viária, uma vez que a conexão entre o alto da serra e o sertão circundante exige obras de engenharia adaptadas à declividade acentuada.

Clima de altitude e cobertura vegetal

Em razão da altitude elevada, o clima predominante no topo da serra difere substancialmente do clima tropical semiárido que domina a maior parte do Ceará. As massas de ar úmido, ao encontrarem a barreira orográfica da cuesta, são forçadas a se elevar e se resfriar, liberando umidade sob a forma de chuvas orográficas mais



► A História como conhecimento e componente curricular

História vivida, conhecimento histórico e História escolar

A História pode ser compreendida, inicialmente, como o conjunto das experiências humanas desenvolvidas no tempo. Pessoas, grupos e sociedades constroem modos de viver, trabalhar, produzir cultura, organizar o poder, estabelecer relações e interpretar o mundo. Entretanto, a História ensinada na escola não corresponde à simples reprodução dessas experiências. Ela resulta de um processo de seleção, investigação, interpretação e organização de conhecimentos sobre o passado e suas relações com o presente.

O conhecimento histórico é produzido por meio de problemas, perguntas, fontes e interpretações. Já a História escolar transforma esse conhecimento em objeto de aprendizagem, considerando a idade dos estudantes, os objetivos educacionais, o currículo e os contextos sociais. Essa transformação exige escolhas responsáveis, pois nenhum programa de ensino consegue abranger toda a experiência humana. O professor precisa selecionar conteúdos relevantes e estabelecer conexões que permitam aos estudantes compreender processos, sujeitos, conflitos, permanências e mudanças.

Finalidades educativas do ensino de História

O ensino de História não deve se limitar à memorização de datas, nomes ou acontecimentos isolados. Esses elementos podem servir como referências, mas precisam estar inseridos em explicações que revelem relações de causa, contexto, duração, conflito e consequência. Aprender História significa desenvolver a capacidade de formular perguntas sobre a vida social, interpretar vestígios do passado, comparar perspectivas e construir argumentos fundamentados.

Entre as finalidades educativas mais importantes, destacam-se os seguintes aspectos:

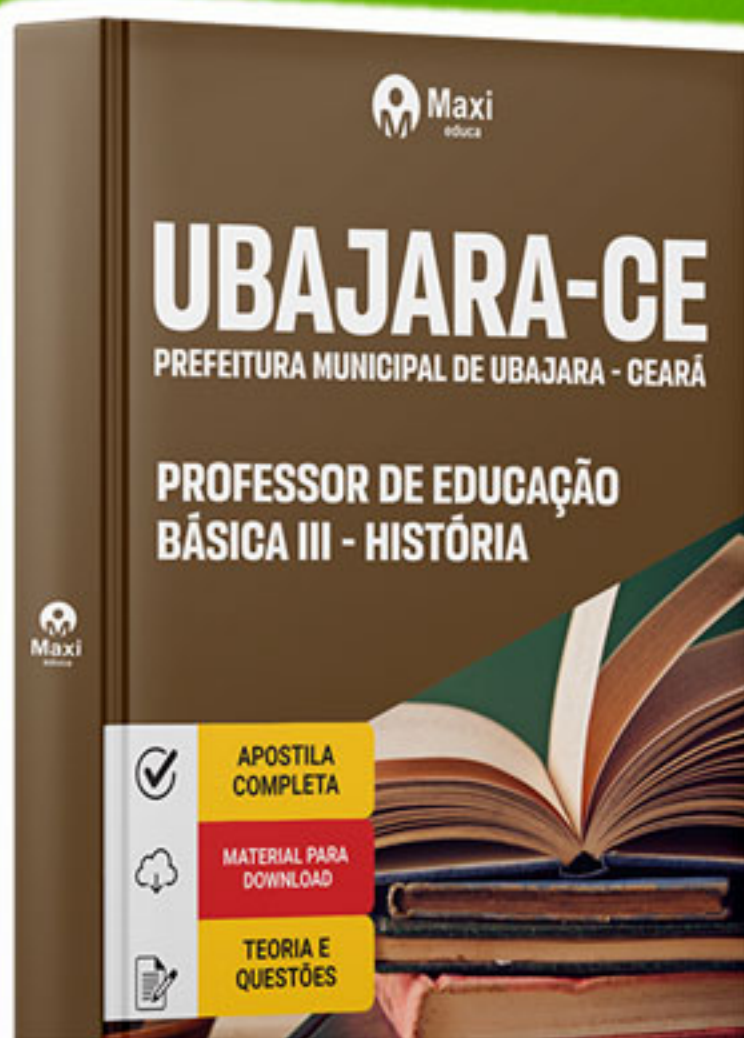
- Compreender que as sociedades são construções históricas e, portanto, podem mudar.
- Reconhecer a diversidade de experiências humanas, evitando generalizações e visões estereotipadas.
- Analisar conflitos, desigualdades e formas de participação social em diferentes épocas.
- Relacionar questões do presente a processos históricos mais amplos, sem tratar o passado como mera repetição da atualidade.
- Desenvolver autonomia intelectual para avaliar narrativas, discursos e informações.

► Mediação pedagógica e pensamento histórico

O papel do professor

O professor atua como mediador entre o conhecimento histórico, os documentos, o currículo e as experiências dos estudantes. Essa mediação não consiste apenas em transmitir informações prontas. Ela envolve organizar situações de aprendizagem, propor problemas, selecionar fontes, orientar comparações, esclarecer conceitos e estimular a elaboração de explicações.

Uma prática didática consistente parte de questões significativas. Em vez de apresentar apenas o que aconteceu, o professor pode explorar por que determinado processo ocorreu, quais grupos estiveram envolvidos, que interesses estavam em disputa, quais mudanças foram produzidas e quais elementos permaneceram. Essa abordagem transforma o estudante em participante ativo da aprendizagem.



GOSTOU DESSE **MATERIAL?**

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!